



## Em Foco

# Presidente Prudente sedia o II EPEC



**2º EPEC**  
ENCONTRO PAULISTA de  
**Endocrinologia**  
**Clínica**

**10 e 11**  
**ago 2012**  
P.Prudente

O tratamento cirúrgico do diabetes será um dos assuntos debatidos

**N**os próximos dias 10 e 11 de agosto, Presidente Prudente sediará o II EPEC (Encontro Paulista Itinerante de Endocrinologia Clínica). O evento, lançado em 2010 pela Regional São Paulo com o intuito de organizar, a cada dois anos, debates sobre temas diversos da endocrinologia, além de valorizar a atuação do interior paulista, este ano prevê a participação de 200 especialistas. “O EPEC vem se consagrando entre os médicos endocrinologistas do interior de São Paulo como um importante evento científico, cuja finalidade é aproximar os colegas de todas as regiões do Estado àqueles que se tornaram referência nacional em pesquisa clínica”, ressalta Dr. Fernando Pimentel, coordenador do II EPEC.

Na programação estão previstos debates sobre Tumores Hipofisários; Disfunções Endócrinas na Gestação; Diabetes e Síndrome Metabólica; Mitos e Verdades da Vitamina D; Atualizações em Tireoide e Reposição de Esteroides Sexuais.

### O tratamento cirúrgico do diabetes em debate

Apontada como uma alternativa para o controle do diabetes, a cirurgia bariátrica tem dividido a opinião dos médicos e gerado repercussão na grande imprensa. Em março deste ano, a International Diabetes Federation (IDF) divulgou as diretrizes sobre este tipo de cirurgia aplicada em pacientes com diabetes tipo 2. De acordo com o médico endocrinologista Dr. Bruno Geloneze, coordenador do Laboratório de Investigação em Metabolismo e Diabetes (LIMED) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e diretor do Centro de Endocrinologia e Diabetes de Campinas (CED), que participou de todas as reuniões na

sede da IDF, em Bruxelas, as diretrizes estabelecem que pessoas com IMC menor do que 35 podem ser submetidas às cirurgias, desde que não tenham tido sucesso nas tentativas anteriores de emagrecimento e de controle do diabetes. “Para essas pessoas, a indicação não é absoluta e precisa ser feita com muito critério. Até porque, quanto menor o IMC, menor a chance de sucesso da cirurgia para reverter o diabetes. No obeso mórbido, a taxa de reversão da doença chega a 80% com a cirurgia. Já nos pacientes com IMC entre 30 e 35, essa taxa não atinge 50%”, alerta o médico.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) emitiu recentemente uma nota à imprensa posicionando-se desfavorável ao uso de técnicas de cirurgia bariátrica para o tratamento do diabetes e da síndrome metabólica. De acordo com a declaração do órgão, tais procedimentos foram aprovados somente ao que se refere à obesidade mórbida.

.....  
*“O EPEC vem se consagrando entre os médicos endocrinologistas do interior de São Paulo como um importante evento científico, cuja finalidade é aproximar os colegas de todas as regiões do Estado àqueles que se tornaram referência nacional em pesquisa clínica”*

**Dr. Fernando Pimentel, coordenador do II EPEC**

.....

Durante o encontro, opiniões controversas sobre o assunto serão expostas e abrirão a oportunidade para que os participantes lancem um novo olhar sobre o tema.

Mais informações sobre o II EPEC: [www.epec.com.br](http://www.epec.com.br).

## Curtas

### 30º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia

Os interessados em participar da trigésima edição do CBEM (Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia), a ser realizado de 07 a 10 de novembro, em Goiânia/GO, terão desconto nas inscrições antecipadas feitas via internet até o dia 31 de julho. Saiba como inscrever-se no [www.endo2012.com.br](http://www.endo2012.com.br). No site do evento, você acompanha a programação e demais informações.

### Atualização em Terapia Hormonal na Menopausa

Voltado para médicos endocrinologistas, o V Simpósio de Atualização em Terapia Hormonal na Menopausa, coordenado pela médica Dra. Dolores Pardini, especialista no tema, está programado para

o próximo dia 25 de agosto, no Green Place Flat, em São Paulo. Mais informações: 11 3277-3295, com Marluce.

### SBEM no Sábado em setembro

A Regional São Paulo prepara mais um SBEM no Sábado para o dia 15 de setembro. O tema apresentado será Hipertensão Endócrina, coordenado pelo vice-presidente da SBEM-SP, Dr. Evandro de Sousa Portes. O evento é direcionado aos associados adimplentes da SBEM e tem como principal objetivo promover a atualização clínica. As aulas são gravadas e o conteúdo fica disponível no site da Regional. Ao acessar a área restrita, os médicos associados podem assistir aos vídeos das aulas anteriores. As inscrições para o SBEM no Sábado devem ser feitas pelo e-mail: [contato@sbemsp.org.br](mailto:contato@sbemsp.org.br). Mais informações: 11 3822-1965.

## Os papéis políticos e sociais do endocrinologista

foto: João Miguel Neves Filho



Julho é o mês dos avós e, em nome de todos os vovôs e vovós corujas, divido a minha mais nova e rica experiência, relatando na coluna *Tirando o Jaleco* como administro a minha agenda para curtir o meu querido neto. Nesta edição, você confere também as novidades que o segundo semestre nos reserva. Graças à participação assídua da nossa diretoria, as atividades na SBEM continuam intensas. Na coluna *Em Foco*, divulgamos as novidades do II EPEC (Encontro Paulista Itinerante de Endocrinologia Clínica), que este ano acontece em Presidente Prudente, no mês de agosto. A programação aborda temas das diversas áreas da endocrinologia e promove o debate de assuntos atuais e polêmicos, como o tratamento cirúrgico do diabetes. No *Giro Nacional*, a entrevista exclusiva com o presidente da AMB (Associação Médica Brasileira), Dr. Florentino Cardoso, aborda um tema de interesse da classe médica: a campanha da entidade em prol de mais recursos em saúde. O entrevistado explica como o médico pode contribuir para o sucesso da mobilização, que acontece em nível nacional. Estamos cada vez mais atuantes nas decisões políticas na área da saúde. Em entrevista à coluna *Impressão Digital*, a vice-presidente da SBEM nacional, Dra. Marise Lazaretti Castro, fala da importância desse papel do médico na defesa da ética profissional, além de relatar os desafios pessoais que enfrentou em sua trajetória. Em *Curtas*, constam as informações de como participar de eventos que fomentam a atualização, como o Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia, a ser realizado em novembro, em Goiânia; o V Simpósio de Atualização em Terapia Hormonal na Menopausa para Endocrinologistas, programado para o mês de agosto, em São Paulo e o próximo SBEM no Sábado, previsto para o mês de setembro. Confira esses e outros eventos do setor em *Agenda*. Lembrando que mantemos a nossa atualização de informações no site da Regional ([www.sbemsp.org.br](http://www.sbemsp.org.br)) e nas redes sociais (facebook e twitter). Uma ótima leitura! Um forte abraço,  
Nina Musolino  
Presidente

### tirando o jaleco



#### A arte de ser avó

**Nina Musolino reduz a jornada de trabalho para dedicar-se ao neto**

Puxar o freio de mão nas intensas atividades do dia a dia para assumir o mais novo e prazeroso papel, o de vovó, não foi nada difícil para Nina Musolino. Desde que aceitou o desafio de atuar como presidente da Regional São Paulo da SBEM, a endocrinologista faz malabarismos para administrar os importantes compromissos da agenda atribulada, conciliando as atividades da entidade, as aulas em congressos, as 40 horas semanais dedicadas ao setor de neuroendocrinologia do Hospital das Clínicas, incluindo visitas aos pacientes aos finais de semana, o atendimento clínico em seu consultório particular, três vezes por semana, além, é claro, de sua dedicação ao marido e aos filhos. A chegada do neto, portanto, motivou a Dra. Nina a reduzir pela metade a sua jornada de trabalho no hospital. Ela confessa que, desde que tornou-se avó, tirar o jaleco ficou cada vez mais frequente. “A oportunidade e o prazer de ficar com meu neto foram os primeiros e únicos motivos que me levaram a reduzir a carga de trabalho e reservar algumas tardes por semana para dedicação, quase que exclusiva, a ele. Abro exceção apenas para chamadas no celular que atendo perguntando se é urgente porque, caso contrário, ligo

mais tarde”, conta.

Seu engajamento na medicina sempre foi uma característica admirada pela família e pelos colegas. Ela atua há mais de 25 anos na área da neuroendocrinologia, tendo participado de estudos clínicos ligados à aplicação de novas drogas indicadas aos pacientes com acromegalia e prolactinomas. Seu foco de atuação tem sido voltado principalmente aos pacientes portadores de distúrbios hipotálamo-hipofisários.

A médica ressalta que muitos foram os desafios durante a sua trajetória profissional para conciliar a dedicação à medicina com a atenção dispensada à família. Ela salienta que o tempo sempre foi um fator limitante, porém, relata que pode contar com o apoio incondicional de todos: seus pais, marido e filhos, condição que considera essencial para o seu empenho profissional. Ela reconhece este apoio, acima de tudo, por ser a única integrante da família a seguir o caminho da medicina, sendo poucos a compreenderem

a intensidade necessária ao ofício. “Dormir pouco para ter mais horas aproveitáveis também ajuda muito e fico bem dormindo 5 horas apenas”, diz.

Com a vinda do mais novo xodó da família, a palavra tempo ganhou um sentido ainda mais precioso. “É emocionante poder participar dos primeiros passos, das primeiras palavras, das descobertas, dos primeiros jogos no iPad, e das primeiras fotos, no iPhone da avó, é claro! Afinal, faz parte do papel da vovó mimar um bocadinho. E como eu poderia retribuir a maneira como ele me ensinou a não ser médica 24 horas por dia?”, indaga em tom de plenitude.



### SBEM - Regional SP

#### Presidente:

**Dra. Nina Rosa de Castro Musolino**

#### Vice-Presidente:

**Dr. Evandro de Souza Portes**

#### Secretário Executivo:

**Dr. José Augusto Sgarbi**

#### Secretária Executiva Adjunta:

**Dra. Regina Célia M. Santiago Moisés**

#### Tesoureira Geral:

**Dra. Elaine Maria Frade Costa**

#### Tesoureira Geral Adjunta:

**Dra. Laura Sterian Ward**

#### CONSELHO FISCAL

##### Membros Efetivos:

**Dr. João Roberto de Sá**

**Dr. João Eduardo Nunes Salles**

**Dr. Fernando Rodrigues Pimentel Filho**

##### Membros Suplentes:

**Dr. Carlos Alberto Longui**

**Dr. Meyer Knobel**

**Dra. Regina Célia M. Santiago Moisés**

#### Contato:

**Damaris Villela – Assistente Administrativa**

**Tel.: 11 3822-1965**

**Fax: 11 3826-4677**

**e-mail: [contato@sbemsp.org.br](mailto:contato@sbemsp.org.br)**

**[www.sbemsp.org.br](http://www.sbemsp.org.br)**

**Endereço: Av. Angélica, 1757, conj. 103, Santa Cecília.**

**CEP 01227-200 – São Paulo – SP.**

### MaiSBEM

**Informativo da Regional São Paulo da SBEM**

#### Conteúdo Editorial

**TIERNO PRESS ASSESSORIA**

**Tel.: 11 5096-0838**

**[www.tiernopress.com.br](http://www.tiernopress.com.br)**

#### Jornalista responsável

**Luciana Tierno**

**MTB 17.059**

#### Edição

**Luciana Tierno**

#### Revisão

**Denis Nunciaroni**

#### Diagramação

**Studio Visual**

**[www.studiovisual.com.br](http://www.studiovisual.com.br)**

#### Impressão

**Companygraf**

#### Periodicidade

**Trimestral**

#### Tiragem

**3.000 exemplares**



## Os desafios do século XXI

Marise Lazaretti Castro ressalta que é urgente a participação política do endocrinologista

**M**ulher de pulso firme, genuíno caráter, forte disposição e largo sorriso. Dotada dessas e de outras virtudes, Marise Lazaretti Castro conquistou a confiança dos colegas ao ponto de ser uma das primeiras mulheres a assumir expressivas funções: a de presidente da Regional São Paulo da SBEM (2009-2010) e a de vice-presidente da nacional (2011-2012). Casada há 27 anos com Fábio, também médico, mãe de três filhos, Pedro, Paula e Isabela, Marise recorda as noites que virou escrevendo suas teses, ao mesmo tempo em que vigiava o sono dos seus bebês. Outra fase que relembra com carinho foi o apoio do seu orientador, Dr. Gilberto Vieira, quando decidiu fazer a especialização na Alemanha. Relata que durante quase três anos ela e o marido realizaram juntos os seus doutorados, levando na bagagem o primeiro filho, Pedro, ainda pequeno. Marise conta que o sonho da medicina é acalentado desde a infância e rememora momentos em que fazia das irmãs suas cobaias, “prescrevendo” balinhas coloridas para tratar suas imaginárias enfermidades. Dedicada ao estudo da Vitamina D, com mais de 100 artigos publicados e 30 capítulos em livros, a especialista fala sobre os principais desafios da endocrinologia brasileira.

“Vejo dois grandes desafios pela frente: conquistar uma maior influência nas decisões de política de saúde, tanto pública como privada, e defender o espaço que conquistamos com muita competência e seriedade científica”

### MaiSBEM - Quais as principais contribuições que destaca em sua linha de pesquisa?

**Marise** - Acredito que minha contribuição mais relevante nesta área foi trazer o tema Deficiência da Vitamina D para discussão no Brasil, demonstrando tratar-se de um problema grave que vinha sendo negligenciado. Outra área de meu interesse é o estudo dos estados de fragilidade óssea, não somente relacionados à osteoporose no adulto, mas também aos casos raros da infância. Hoje temos um ambulatório que congrega mais de 120 casos de Osteogenesis imperfecta, além de raquitismos, osteopetroses, picnodisostoses, dentre outras. Isto nos propicia um constante aprendizado não apenas científico, mas também humano. Nossos pacientes são exemplos de coragem e vontade de vencer os obstáculos, mesmo com todas as restrições de mobilidade que essas doenças lhes impõem.

### MaiSBEM - Quais as ações que considera mais marcantes em sua gestão na Regional São Paulo?

**Marise** - Nosso principal objetivo era aproximarmo-nos mais dos associados. Para isto, contratamos a Tierno Press Comunicação, criamos o site da regional e este boletim periódico, retornamos as reuniões científicas mensais (SBEM no Sábado) e organizamos um evento itinerante pelo interior de São

Paulo voltado para o clínico (EPEC). Montamos o Grupo de Trabalho em Desreguladores Endócrinos (GTDE), bastante ativo e que ganhou respeito científico e notoriedade pelas repercussões de seu trabalho em vários municípios paulistas. Em um encontro memorável, intitulado de Gerações SBEM, conseguimos agrupar no final de 2010 vários ex-presidentes da nossa Regional, além de chefes de serviços e profissionais de destaque de nosso Estado para darmos as boas-vindas aos recém titulados, ocasião em que o Prof. Liberman foi homenageado como patrono desta turma. Foi uma gestão bastante dinâmica. Agradeço a todos que participaram daquela diretoria.



Foto: Zhekha Amorim

### MaiSBEM - Quais os principais desafios e conquistas que considera enfrentar ao ser mulher, mediante duas importantes funções assumidas na SBEM?

**Marise** - As mulheres estão conquistando maior espaço nas lideranças e o “modus operandi” das relações sociais está sendo alterado lentamente para um formato menos masculino. Admito que para uma mulher não é fácil entender a lógica masculina nas relações de poder, o que para os homens é algo natural. Com competência e senso de justiça conseguimos conquistar o respeito e a admiração dos homens.

### MaiSBEM - Como está sendo a experiência de atuar na diretoria da Nacional?

**Marise** - Tenho aprendido muito sobre liderança com o Airton Golbert. Este período na gestão atual aumentou ainda mais meu respeito e admiração pelos meus colegas de diretoria, especialmente pelo grande cuidado que demonstram ter pela “coisa pública”, ao contrário do que já nos habituamos a ver na vida política brasileira. O nosso desafio atual é consolidar a modernização da SBEM nos termos definidos pelo último estatuto, que organiza e profissionaliza a nossa sociedade de endocrinologia, terceira maior do mundo.

### MaiSBEM - Pensando no futuro, quais os desafios da endocrinologia brasileira?

**Marise** - Vejo dois grandes desafios pela frente: conquistar uma maior influência nas decisões de política de saúde, tanto pública como privada, e defender nossa área de atuação contra a desmoralização promovida por outros profissionais oportunistas que propagam técnicas anti-aging, hormônios bioidênticos e estratégias iatrogênicas de emagrecimento. Temos que defender o espaço que conquistamos com muita competência e seriedade científica.

## SBEM apoia Campanha da AMB por mais recursos em saúde

### Lei de Iniciativa popular prevê recolher mais de 1,5 milhão de assinaturas

Cerca de 78% da população brasileira depende do SUS. Boa parte sofre nas longas filas dos hospitais públicos, à espera de consultas, exames e procedimentos, chegando ao óbito, em consequência do descaso e abandono das autoridades. De acordo com o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. Florentino Cardoso, a principal causa para o problema é o subfinanciamento dos recursos financeiros destinados à saúde. Com o intuito de mudar esse trágico cenário, a AMB lançou, em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil e a Academia Nacional de Medicina, em fevereiro deste ano, na própria sede, o projeto de lei de iniciativa popular, que propõe o investimento de no mínimo 10% da receita corrente bruta da União na saúde pública.

O projeto altera a Lei Complementar nº 141/12, que regulamentou a Emenda Constitucional 29, não só no que diz respeito ao subfinanciamento do SUS, mas também propondo que os recursos sejam aplicados em conta vinculada, mantida em instituição financeira oficial, sob responsabilidade do gestor de saúde.

A iniciativa conta com o apoio de importantes entidades médicas nacionais: Associação Paulista de Medicina, Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde, Centro Brasileiro de Estudos da Saúde, Confederação Nacional dos Trabalhadores de Saúde, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e a Federação Brasileira dos Hospitais e Grupo Hospitalar, segmentos



foto: Divulgação AMB

das Igrejas e várias outras entidades, dentre elas, a SBEM.

A meta é coletar, no mínimo, 1,5 milhão de assinaturas e apresentá-las à Câmara dos Deputados. Em seguida, o projeto de iniciativa popular seguirá a tramitação normal no Congresso. “Com o número de médicos existentes no país, se cada um recolher 10 assinaturas, já atingimos a nossa meta”, reforça Dr. Florentino.

Para captar mais assinaturas, os líderes da campanha deverão criar ações de mobilização previstas para os próximos meses de agosto, setembro e outubro, ocasião do primeiro turno das eleições. “Devemos fazer uma grande mobilização para coleta de assinaturas no dia do primeiro turno das eleições de 2012”, salienta o presidente.

No portal da AMB ([www.amb.org.br](http://www.amb.org.br)) estão disponíveis as instruções de como baixar o formulário e providenciar as assinaturas.

## AGENDA

### Confira os principais eventos do setor

#### Julho

##### Third International Congress on Abdominal Obesity

Data e local: De 9 a 11 de julho – Quebec/Canadá  
Informações: [icao2012.myhealthywaist.org/](http://icao2012.myhealthywaist.org/)

#### Agosto

##### EndoBahia 2012

Data e local: 3 e 4 de agosto – Salvador/BA  
Informações: 71 3240-6388 / 71 3240-6388  
[dagaz@dagaz.com.br](mailto:dagaz@dagaz.com.br)  
[www.sbemba.org.br/congresso](http://www.sbemba.org.br/congresso)

##### II EPEC – Encontro Paulista Itinerante de Endocrinologia Clínica

Data e local: 10 e 11 de agosto  
Presidente Prudente/SP  
Informações: [www.epec.com.br](http://www.epec.com.br)

##### IX EndoAmazon

Data e local: De 16 a 18 de agosto – Belém/PA  
Informações: <http://goo.gl/1BnDq>

##### V Simpósio de Atualização em Terapia Hormonal na Menopausa

Data e local: 25 de agosto - Green Place Flat - SP  
Informações: 11 3277-3293 - com Marluce

##### 7º Endosul

Data e local: De 30 de agosto a 01 de setembro  
Serrano Resort - Gramado/RS  
Informações: [www.endosul2012.com.br/index.php](http://www.endosul2012.com.br/index.php)

#### Setembro

##### SBEM no Sábado - Hipertensão Endócrina

Data e local: 15 de Setembro - Higienópolis Medical Center – SP  
Informações: 11 3822-1965  
[www.sbemsp.org.br](http://www.sbemsp.org.br)

##### 15th Congress of the European Neuroendocrine Association

Data e local: De 12 a 15 de setembro - Áustria  
Informações: [www.enea2012.org/](http://www.enea2012.org/)

##### 82nd Annual Meeting of the American Thyroid Association

Data e local: De 19 a 23 de setembro  
Hilton Quebec - Quebec City  
Informações: <http://goo.gl/LIFdy>

**Addera D<sub>3</sub>**  
colecalfiferol (vitamina D<sub>3</sub>)  
3300 UI / mL

132 UI/gota:  
400 UI – 3 gotas  
800 UI – 6 gotas

#### Benefícios de dosagens ideais de vitamina D:

- Efeito protetor no risco de fraturas da osteopenia e osteoporose<sup>3</sup>
- Melhor desenvolvimento da massa óssea<sup>2</sup>
- Melhor equilíbrio com menor risco de queda<sup>3</sup>
- Manutenção da massa e força muscular<sup>3</sup>

#### PARA CADA PACIENTE UMA DOSE IDEAL

Addera D<sub>3</sub> (colecalfiferol), MS 1.7817.0028. Indicações: suplemento vitamínico em dietas restritivas e inadequadas. É utilizado na prevenção/tratamento auxiliar na desmineralização óssea pré e pós menopausa, e prevenção da raquitismo. Referências: 1) Blichhoff-Ferrari HA, et al. Effect of vitamin D on falls – A Meta-analysis. JAMA, 291(16):1969-2006. 2) Leiva B, et al. Níveis Plasmáticos de vitamina D e ingestão de cálcio em rins celíacos: Fatores de risco para su salud futura. Rev. Chil Nutr. 30(3): 250-54; 2003. 3) Pedrosa MA & Castro ML. Papel da Vitamina D na função Neuro-Muscular. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia, 2005; 49(4): 495-502.

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.